

Investigação não incrimina governadores

A CPI do Orçamento reúne-se hoje, às 09h, com os coordenadores das subcomissões para analisar os relatórios exigidos pelo senador Jarbas Passarinho indicando se governadores, ministros e ex-ministros devem ou não depor na CPI. Entre eles estão, até agora, os governadores Edison Lobão, do Maranhão, Joaquim Roriz, do Distrito Fe-

deral João Alves, de Sergipe o ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, Henrique Hargreaves, ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República, além do senador Humberto Lucena (PMDB-PB).

O coordenador da Subcomissão de Emendas ao Orçamento, Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), adiantou que nada foi encontrado na Subcomissão que comprometesse estes nomes, porque as irregularidades das emendas são cometidas pelos parlamentares e não por governadores e ministros. Segundo ele, os elementos encontrados na área de emendas servirão para discussão no plenário da CPI.

Provas contra eles, segundo Sigmaringa, aparecerão, se for o caso, principalmente na subcomissão de Bancos de Patrimônio.

Sigmaringa Seixas disse que no seu relatório, constam informações sobre emendas aprovadas pelo deputado Ricardo Fiúza em 1992 para as obras do metrô de Brasília. O valor das emendas foi de CR\$ 95 bilhões, na época. No ano passado, segundo ainda o relatório de Sigmaringa, foi aprovada outra emenda pela bancada do DF no Congresso, no valor de CR\$ 758 milhões, também destinados ao metrô.